

# LISBOA

## ESPERA POR SI



# LISBOA ESPERA POR SI



VIDA  
COSMOPOLITA



Cidade multicultural, Lisboa é a porta do Atlântico para a Europa.

EXPERIÊNCIA  
HISTÓRICA



Uma das zonas mais antigas da Europa, intimamente ligada à construção da civilização ocidental.

NATUREZA E  
SUSTENTABILIDADE



Aqui, entra-se em contacto com a natureza por meio da gastronomia, da prática desportiva, em passeios com a família e em excitantes aventuras.

PRAIA E  
OCEANO



Extensos areais de algumas das mais belas praias do mundo e abundante vida marinha.

FADO E  
SABORES



A gastronomia e o fado nacionais que se enlaçam com o Mediterrâneo.

RIQUEZA  
CULTURAL



Herança patrimonial, artística e literária que se mantém viva tanto pelos antigos como pelos novos talentos.

EVENTOS



Eventos variados por toda a região, desde os mais populares e tradicionais aos mais vanguardistas.



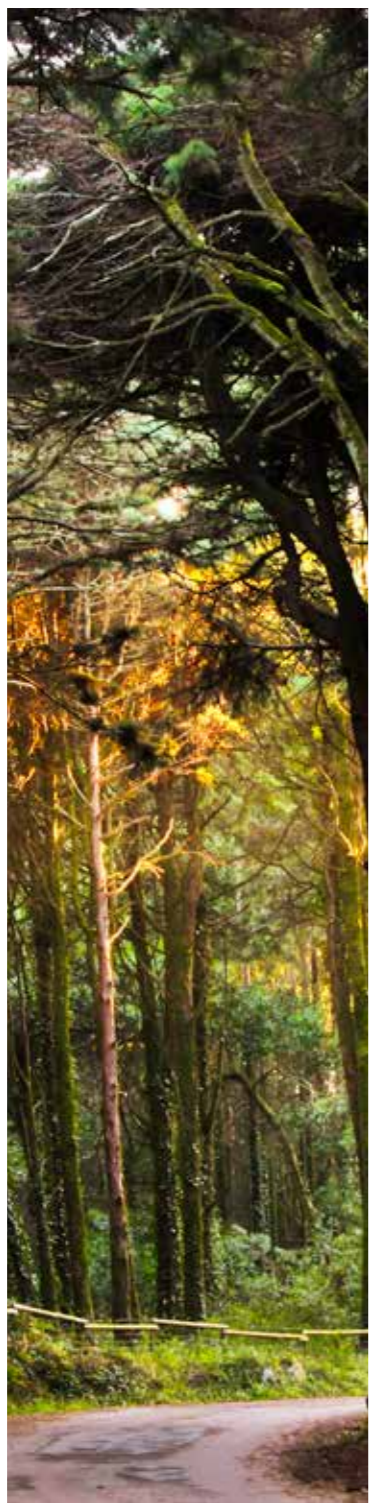
Lisboa é paragem obrigatória para quem procura um destino rico em cultura, seguro e inclusivo. Praias de extenso areal, natureza abundante, História e histórias fascinantes e os deliciosos sabores da gastronomia portuguesa reúnem-se num só local, onde a hospitalidade é celebrada. Lisboa promete bem receber cada visitante.

A localização geográfica de Lisboa é parte do seu encanto. Tem um clima ameno e solarengo durante a maior parte do ano, e a luz ilumina os casarios, as praias e as vinhas, convidando a contemplar os reflexos únicos do Tejo e do Atlântico. Do nascer ao pôr do sol, Lisboa brilha. E brilha também o seu património cultural e natural. Os sons de Lisboa e a música combinam-se e fazem-se ouvir em toda a parte.

**A**ura de Lisboa continua a atrair e apaixonar os que decidem fazer desta maravilhosa cidade europeia a sua nova casa.

Eventos internacionais de relevo decidiram fazer de Lisboa o centro do acontecimento, levando talentos de todos os cantos do mundo a tomar parte e investir no estilo de vida lisboeta.

Em pleno século XXI, Lisboa apresenta-se como uma cidade contemporânea: um circuito de ciclovias que se estende por centenas de quilómetros; as linhas de metro que unem a cidade e onde cada estação é uma montra para a arte portuguesa; os famosos elétricos que galgam as colinas de Lisboa e alegrem as suas ruas; os comboios que encurtam distâncias e oferecem as mais belas paragens e vistas ao cruzar o Tejo; todas estas opções tornam a circulação mais fácil, segura e uma experiência por si só, permitindo optar por diferentes passeios e propostas de visita. Uma imperdível oferta de comércio local e restauração de qualidade convocam todos para partilhar da vida diurna e noturna lisboeta.



Lisboa é acessível de forma rápida e cómoda por via aérea. Está a poucas horas de voo da grande maioria das cidades europeias e situa-se a cerca de 7 horas do continente americano, assumindo-se como um ponto de encontro entre ambos os continentes.

Lisboa é de todos: é dos que pretendem explorar o seu património histórico e cultural; dos que querem esplanadas com uma vista panorâmica sobre a cidade para ver um pôr do sol sobre o rio Tejo; dos que não passam sem a praia e adoram atividades ao ar livre; dos que querem um dia em família ou simplesmente dos que querem tudo isto. Em Lisboa, tudo está à sua disposição.



Nas próximas páginas, convidamos à descoberta das diferentes riquezas, para uma **EXPERIÊNCIA DA DIVERSIDADE** que Lisboa oferece de modo ágil e acessível.

# VIDA COSMOPOLITA

Lisboa, capital encantadora localizada nas margens do estuário do Tejo, tem uma vida ativa e cheia de oportunidades para quem a queira apreciar. Com um clima privilegiado, onde o sol é uma constante que convida a passear pelos vários pontos da cidade.

Após um trágico terramoto que a destruiu em 1755, Lisboa reergueu-se dos escombros com um projeto grandioso e moderno à época que deu lugar ao que hoje é a Baixa Pombalina. Ali encontra-se o passado e o presente do comércio e da vida cultural lisboeta, a efervescente Praça do Rossio ligada por uma rua pedonal à magnífica Praça do Comércio (antes do terramoto chamada Terreiro do Paço), a partir da qual uma caminhada junto ao rio Tejo é impossível de recusar.

Muitas das principais figuras da cultura portuguesa do século XX tinham por hábito reunir-se nos cafés que ainda hoje encontramos no Chiado, mantendo-se até aos dias de hoje um dos mais dinâmicos locais da vida lisboeta.

Partindo do Chiado, é possível subir ao Bairro Alto, um dos mais carismáticos da cidade de Lisboa. O visitante ficará maravilhado com a variedade da arquitetura, as pequenas casas que surgem lado a lado com antigos palacetes e jardins interiores, captando o casamento entre o passado e um futuro renovado que caracteriza Lisboa. Esta zona é um bairro boémio repleto de restaurantes e bares, imperdível numa saída à noite, pois oferece um ambiente de rua fascinante e único que proporciona encontros inesquecíveis.

À noite, tanto o Chiado quanto o Bairro Alto são moradas incontornáveis de divertimento e animação, quer para os apreciadores de um calendário cultural preenchido, que ali encontram alguns dos principais teatros da capital, quer para os que preferem desfrutar em segurança da animação de rua nas esplanadas e nos belos jardins e quiosques que se encontram nesta área.



Algumas das mais conhecidas pistas de dança da noite lisboeta estão perto do Cais do Sodré e junto às Docas de Lisboa, onde as principais discotecas e os grandes centros da vida noturna da cidade se juntam com a melhor e mais eclética restauração. Ali, toda a energia necessária para dançar pela noite fora pode ser conseguida com uma refeição com vista para o Tejo e recompensada com um nascer do sol no regresso a casa.

Mas não há noite de Lisboa sem uma ida a uma casa de Fado. Alfama, um dos bairros históricos mais característicos de Lisboa, tem das mais antigas casas de fado onde se ouvem as vozes e o som da guitarra portuguesa. Também é possível encontrar a tradição do Fado noutros locais de Lisboa como nos bairros da Mouraria ou da Madragoa. O Fado é Património Cultural e Imaterial da Humanidade da UNESCO.



Para os que quiserem conhecer o Tejo mais de perto, o novo **Centro Tejo**, patente na belíssima estação **Sul Sueste** mesmo ao lado da Praça do Comércio, oferece uma visita única e didática ao estuário e à sua diversidade. E porque não só a partir da terra se pode desfrutar do rio, existem diversos river cruises, com partida da estação Sul Sueste, que oferecem fantásticos passeios fluviais para descobrir o Tejo e as suas margens.



A caminho do Oriente, os entusiastas da cena artística contemporânea encontrarão um novo e crescente movimento de arte urbana, uma oferta cultural e arquitetónica, com muitas das galerias e restauração ali presentes incorporadas em antigos espaços industriais.

O Parque das Nações apresenta-se como a zona residencial mais recente e moderna de Lisboa. Fruto do plano urbanístico após a realização da Exposição Mundial de 1998, conta com diversos equipamentos de lazer como o Oceanário, o casino Lisboa, o Pavilhão do Conhecimento ou o Teatro Camões, centro comercial, obras de arquitetos de renome internacional, a estação do Oriente, uma marina, um parque verde e o parque Tejo que, com cerca de noventa hectares, se estende ao longo do rio.

Mas nem só junto ao Tejo é possível estar em contacto com a natureza na cidade. Em direção ao centro urbano da capital, espaços verdes como o Jardim da Estrela, o Jardim do Príncipe Real ou os Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian, permitem um passeio ao som dos passarinhos. Se o passeio for maior, uma visita ao Parque Florestal de Monsanto, o maior parque natural português, e um dos maiores na Europa, é indispensável. Encontram-se ali percursos infundáveis para fazer exercício físico ou simplesmente passear e relaxar. Por perto, fica a Tapada da Ajuda, um parque botânico no interior da cidade e um dos principais centros de conservação do património natural português.



Se procura uma atividade para todas as idades num só lugar, não vai querer deixar de visitar o Jardim Zoológico de Lisboa. Inaugurado em 1884 foi o primeiro parque do género na Península Ibérica e conta com mais de 2000 animais de 300 espécies diferentes, muitas delas em perigo de extinção.

Nas chamadas Avenidas Novas, uma calçada renovada e ciclovias em toda a sua extensão permitem circular de forma agradável da Praça de Entrecampos até à Praça Duque de Saldanha, e desta à Praça Marquês de Pombal, num curto espaço de tempo.

Estas três praças servem de ligação às artérias comerciais da capital, onde o comércio local surge intercalado com o comércio de luxo, com várias das mais reputadas marcas de moda internacional a fixarem lojas na Avenida da Liberdade, e onde algumas das principais pastelarias e gelatarias lisboetas se encontram lado a lado com magníficas e arejadas esplanadas.



# EXPERIÊNCIA HISTÓRICA



Em Lisboa respira-se história e sentem-se os mais de 20 séculos de existência, por onde passaram inúmeros povos e domínios. Desde os fenícios, que apelidaram Lisboa de Alis Ubbo, “porto seguro”, passando pelos gregos e, mais tarde, pelos romanos, muitos encontraram nesta região a sua casa e aqui criaram raízes. Essas influências chegaram-nos até aos dias de hoje, não só através dos monumentos, mas também pelo forte impacto que todos estes povos deixaram no património lisboeta que conhecemos hoje.

Um testemunho destas várias camadas civilizacionais são as Galerias Romanas na Baixa, um local subterrâneo que apenas abre ao público uma vez por ano e onde é possível mergulhar num passado milenar e numa Lisboa de outros tempos, apelando à imaginação de quem o visita.

As sete colinas desta cidade são pontilhadas por magníficos monumentos das mais diferentes épocas. Um ponto privilegiado é o Castelo de São Jorge, que assenta sobre a colina com o mesmo nome e que é a mais alta da cidade. Do Castelo é possível apreciar uma vista única e privilegiada sobre Lisboa e conhecer um pouco mais sobre a história desta região.

Das ruínas do terramoto de 1755 abriram-se largas avenidas e praças amplas rodeadas de arvoredo. Um dos exemplos é a preocupação em construir um Parque ou Jardim Público, já que os existentes na cidade eram apenas reservados às propriedades privadas das casas abastadas. O primeiro projeto foi desenhado pelo engenheiro-militar

e arquiteto Reinaldo Manuel dos Santos: uma alameda que hoje compreende a Avenida da Liberdade.

Outro dos grandes testemunhos e memoriais ao terramoto de 1755 são as ruínas do Convento do Carmo. O gosto romântico pelos antigos monumentos medievais ditou que o corpo das naves da igreja em ruína deveriam permanecer a céu aberto, criando um cenário mágico, onde se pode observar um fantástico céu estrelado numa quente noite de verão.

Resistente também a muitas intempéries é o Aqueduto das Águas Livres, utilizado durante séculos para levar água até à capital. É um marco inquestionável na paisagem de Lisboa. O seu ponto mais conhecido é a extraordinária arcaria em Alcântara com uma extensão de cerca de 900 metros e composta por 35 arcos, entre os quais o maior arco ogival de pedra do mundo. Hoje, o Aqueduto já não abastece a cidade, mas é possível visitar a sua incrível estrutura e desfrutar da bela vista que se estende para a capital, de um lado, e para Monsanto, do outro.

Por perto, no alto da colina da Ajuda está o Palácio Nacional da Ajuda. Com uma soberba vista sobre o Tejo, foi em tempos a residência oficial da monarquia portuguesa. Alberga uma invejável coleção de artes decorativas, ourivesaria, joalheria, têxteis, mobiliário, vidro e cerâmica. Na ala poente do Palácio está instalado o Museu do Tesouro Real, com uma rica coleção de ouro, prata e pedras preciosas que compõem o guarda-joias da antiga família real portuguesa, com a única baixela completa do mundo.

Descendo a famosa Calçada da Ajuda, não é preciso encontrar uma desculpa para parar num dos típicos restaurantes e desfrutar de um delicioso almoço ou apenas de um petisco rápido e saboroso antes de entrar em Belém, o Museum District de Lisboa. Esta é uma das zonas de Lisboa que ainda mantêm a sua traça antiga, casas pequenas e coloridas contrastam com os inúmeros e grandiosos monumentos e museus. O Mosteiro dos Jerónimos, um marco da arquitetura portuguesa, foi mandado construir ao estilo manuelino no séc. XVI, durante a epopeia dos Descobrimentos, este mosteiro de portais trabalhados e claustros ao estilo da época, foi classificado pela UNESCO como Património da Humanidade. É possível visitar ainda a Igreja de Santa Maria de Belém e o seu magnífico interior abobadado.

De traço moderno, o Centro Cultural de Belém, ou CCB, foi inaugurado em 1992 e construído para acolher a 1ª presidência de Portugal da então chamada Comunidade Económica Europeia (CEE). É um local de visita obrigatória, seja para assistir a um concerto, para apreciar a sua coleção de arte contemporânea, ou simplesmente para passear nos seus jardins suspensos e descontrair.


Perto do Mosteiro dos Jerónimos e a romper o Tejo ergue-se a Torre de Belém, uma fortificação da mesma época cuja função

era defender Lisboa. Hoje é um símbolo inquestionável da cidade. No seu interior ainda se podem ver os impressionantes canhões que faziam parte do seu arsenal. É um ponto privilegiado para olhar o Tejo quase até ao Oceano.

Quem passeia por Belém reparará nos dois oficiais do Esquadrão Presidencial da Guarda Nacional Republicana patentes à entrada do Palácio de Belém, a residência oficial do Presidente da República. No terceiro domingo de cada mês, pode assistir-se ao Render Solene da Guarda, uma cerimónia militar revestida de grande simbolismo e tradição, que junta cerca de 160 militares da Guarda Nacional Republicana num fascinante desfile. No final do cerimonial, a Charanga a Cavallo (a única do mundo a tocar a galope) atua num magnífico carrossel de movimentos executados pelos seus cavalos enquanto os cavaleiros brindam o público com trechos musicais.

Nas proximidades encontra-se o renovado Museu dos Coches, onde está patente a mais importante coleção mundial de coches e carruagens reais. Junto ao rio o MAAT - Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia - conquistou os lisboetas e os visitantes da cidade com a sua belíssima fachada ondulante e cobertura transitável, onde se pode assistir a um dos mais magníficos pores do sol de Lisboa.





É em Mafra, a pouco mais de 30 minutos do centro de Lisboa, que está localizado o famoso PALÁCIO-CONVENTO DE MAFRA e a TAPADA NACIONAL DE MAFRA.

Este palácio é o resultado de uma promessa de D. João V perante a dificuldade em obter sucessão. A 17 de novembro de 1717 foi lançada a primeira pedra de um dos maiores palácios portugueses. Com uma traça estilo barroco, ocupa uma área de 38 000 m<sup>2</sup>, dispõe de 1 200 divisões, 4 700 portas e janelas e 156 escadarias. É formado por um Paço Real, uma Basílica e um Convento.

No seu interior, é possível vislumbrar inúmeras coleções, entre escultura e pintura italiana e portuguesa, e uma biblioteca única no mundo com cerca de 38 000 volumes e magnificamente adornada.

Apesar de inicialmente estar destinado à vida monástica de 13 frades, o projeto final albergou cerca de 300, um hospital, instalações para acolher toda a corte, uma basílica com 8 órgãos construídos de raiz para tocarem juntos e 2 carrilhões com 98 sinos.



## LISBOA STORY CENTRE

Situado no Terreiro do Paço, este Centro apresenta, de uma forma interativa e dinâmica, através de multimédia, todas as histórias, mitos e acontecimentos que forjaram a Lisboa histórica e a Lisboa de hoje.

Organizado em seis núcleos permite viajar no tempo com uma fluidez de temáticas e experiências que enriquecem a visão global sobre uma das mais antigas cidades europeias: de lendas a catástrofes naturais, desde a globalização à revolução arquitetónica e paisagista, aqui é possível obter uma visão orgânica e privilegiada da Cidade de Lisboa para todas as idades. O Lisboa Story Center proporciona-lhe uma viagem pelo passado e mostra-lhe como Lisboa se tornou no que é hoje.



## ARCO DA RUA AUGUSTA

Aberto ao público desde 2013, o Arco do Triunfo oferece a mais privilegiada vista panorâmica sobre o rio, os desenhos das calçadas e os telhados vermelhos de Lisboa, destacando-se numa perspetiva inspiradora.

Este monumento de arquitetura alegórica foi projetado no quadro de reconstrução da cidade após o terremoto de 1755, mas apenas foi concluído em 1873.

A grande figura central representa a Glória, que coroa as esculturas alusivas ao Génio e ao Valor. O arco está entre duas colunas laterais encimadas pelas representações do rio Tejo, à direita, e do rio Douro, à esquerda. Nas colunas frontais vêem-se algumas das principais figuras da época: D. Nuno Álvares Pereira, Vasco da Gama, o Marquês de Pombal e Viriato.

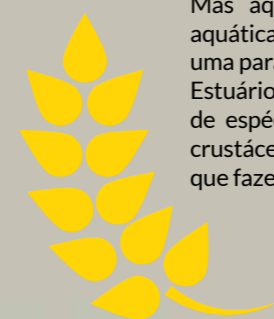
A inscrição em latim traduz-se em

**“ÀS VIRTUDES MAIORES,  
PARA QUE A TODOS SIRVA  
DE ENSINAMENTO.”**

# NATUREZA E SUSTENTABILIDADE

Lisboa tem ganho um reconhecimento cada vez maior pela adoção de medidas que procuram aumentar a qualidade ambiental, como a introdução de uma larga rede de ciclovias a partir das quais a cidade e os seus principais jardins podem ser percorridos com segurança e acessibilidade. Esta é uma das muitas medidas que fizeram de Lisboa a Capital Verde Europeia 2020, a par das ações dirigidas à poupança energética da cidade e da expansão dos seus espaços verdes.

Os que percorrerem todos os corredores verdes do Parque Florestal do Monsanto (conhecido como o Pulmão de Lisboa) e os jardins e viveiros florestais da Tapada da Ajuda, podem juntar-se aos observadores num passeio pelo Jardim Botânico Tropical do Museu Nacional da História Natural e da Ciência em Lisboa. Situado em Belém, junto ao Mosteiro dos Jerónimos, é casa de património vegetal que só ali pode ser visto, fruto de um esforço de conservação científica e cultural que está à vista de todos os seus visitantes.



Mas aqueles que quiserem encontrar alguma da fauna aquática e das aves migratórias que também fazem de Lisboa uma paragem obrigatória, podem visitar a Reserva Natural do Estuário do rio Tejo, uma área natural protegida onde milhares de espécies se encontram, trazidas pela maré. Moluscos e crustáceos partilham esta zona húmida com aves aquáticas, que fazem o dia dos apaixonados pela vida marinha.





**N**a serra da Arrábida, integrada no Parque Natural da Arrábida, é também uma das áreas da região de Lisboa com maior diversidade de fauna e flora. Aqui, património natural e histórico combinam-se, sendo possível uma visita ao Convento da Arrábida ou ao Forte de Santa Maria da Arrábida no mesmo dia, pelos muitos trilhos pedestres disponíveis que terminam em algumas das mais bonitas e resguardadas praias portuguesas. Para os que preferirem passar o dia em movimento, o Parque Natural da Arrábida é reconhecido pelos adeptos de escalada desportiva.

Na Arriba Fóssil da Costa da Caparica, a paisagem é outra, mas é também protegida. Com percursos ao longo dos terrenos e areais, desde o cabo Espichel até à serra de Sintra, a magnífica arriba moldada pela erosão dá abrigo a aves de rapina que podem ser vistas a partir do Miradouro do Convento dos Capuchos.

No Parque Natural de Sintra-Cascais encontra-se o Cabo da Roca, ponto mais ocidental do continente europeu. Com uma paisagem dominante que combina praia, floresta e alguns dos mais belos feitos arquitetónicos nacionais, este parque é Património da Humanidade de Paisagem Cultural da UNESCO.





# PRAIA E OCEANO

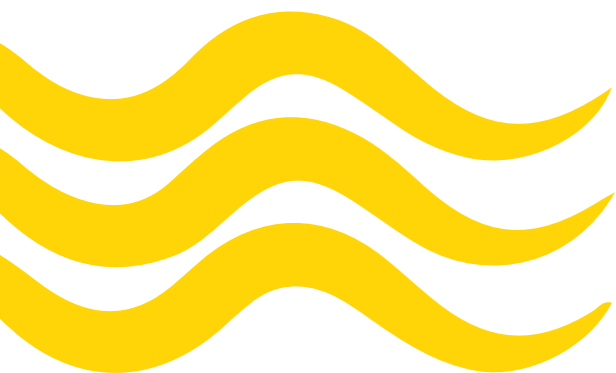


**N**uma região onde o sol é uma constante, nada sabe melhor que um mergulho no Atlântico para refrescar.

A 30 minutos do centro, por barco ou comboio, proveniente do Cais do Sodré ou Campolide, fica a Costa da Caparica, um dos mais extensos areais portugueses. Neste areal, convivem os que vão à praia para relaxar, os que não conseguem evitar um jogo de voleibol, os praticantes de surf e bodyboard, e os grupos de amigos que se encontram nos bares para um animado fim de tarde. A Bandeira Azul que marca tantas destas praias em Almada é um reconhecimento da sua qualidade ambiental.

Na serra da Arrábida também há praias, e que bonitos cenários oferecem! As águas limpas e cristalinas que banham estes areais resguardados pelo verde da serra são um segredo para muitos até hoje, apesar do seu reconhecimento como sendo das melhores praias da Europa. Com acessos mais recônditos, estas praias são para os amantes da natureza e da tranquilidade.





As praias de Cascais são mais citadinas, com as ruas das vilas a terminarem junto ao areal. Quem apanha o comboio no Cais do Sodré em direção a Cascais é levado numa marginal de vistas deslumbrantes. Um areal suave, permite uma rápida ida de um passeio à beira-mar até às muitas esplanadas e restaurantes existentes em todas as praias. Os que não forem adeptos de um mergulho, podem refrescar-se com uma bebida ou aproveitar um almoço com os melhores pratos de peixe e marisco. Estas praias amenas terminam para lá da baía de Cascais, na Boca do Inferno, uma grande gruta que inicia a via de falésias da Serra de Sintra e que, passando pela famosa e concorrida praia do Guincho, culmina no cabo da Roca, o ponto mais ocidental do continente europeu.

Já a Ericeira é um paraíso para os inquietos. É, aliás, a primeira reserva de surf da Europa. Também os praticantes de windsurf, kitesurf e bodyboard se vão sentir em casa, podendo assistir a alguns dos principais eventos desportivos nestas praias. Ainda assim, dada a extensão do areal e o enquadramento histórico desta vila, repleta de alojamento, restaurantes e marisqueiras de qualidade, a Ericeira é também procurada por muitos banhistas.





# FADO E SABORES

O fado, a canção de Lisboa, é património cultural imaterial da humanidade desde 2011 e tem expoentes artísticos desenvolvidos a alto nível. É sempre possível encontrar uma casa de fados que sirva petiscos, apague as luzes e exija silêncio para que “se cante o fado”, acompanhado da guitarra portuguesa e da viola. Lisboa conta com dezenas de casas de fado, experiência incontornável e única.

A ginjinha, antes do jantar, é servida nas várias casas do Rossio e é ritual para grupos de amigos que esperam uns pelos outros para se juntarem num restaurante e desfrutarem de um bom bitoque, acompanhado de vinho da casa, ou de uma dourada grelhada.

A região vitivinícola de Lisboa é uma das mais interessantes do país. As vinhas são bastante influenciadas pelo mar e pelos ventos por estarem tão junto à costa. As vinhas de Lisboa remontam à antiguidade, encontrando-se aqui vestígios de Fenícios, Gregos, Romanos e Visigodos. Destacamos o Vinho de Carcavelos com renome internacional e de tradição secular que detém qualidades reconhecidas e confirmadas pela Carta de Lei de 18 de setembro de 1908, na qual foi definida a região demarcada, bem como os princípios gerais da sua produção e comercialização. A produção deste vinho situa-se dentro do território dos municípios de Cascais e de Oeiras, naquela que é a mais pequena região vinícola de Portugal.



## O PASTEL DE NATA E A BICA SÃO PEQUENO-ALMOÇO, SOBREMESA E ATÉ LANCHE!

A confeitaria impressiona qualquer visitante. A sua variedade devido à tradição conventual é riquíssima e uma perdição para os gulosos: o famoso pastel de Belém pode ser saboreado acabado de sair do forno, acompanhado de um café; o pastel de nata em qualquer café é essencial, mas também temos os travesseiros e queijadas de Sintra, bem como os Fradinhos de Mafra.

O bacalhau é aqui tão consumido como em todo o país nas suas quinhentas receitas, bem como o polvo e toda a variedade de marisco.

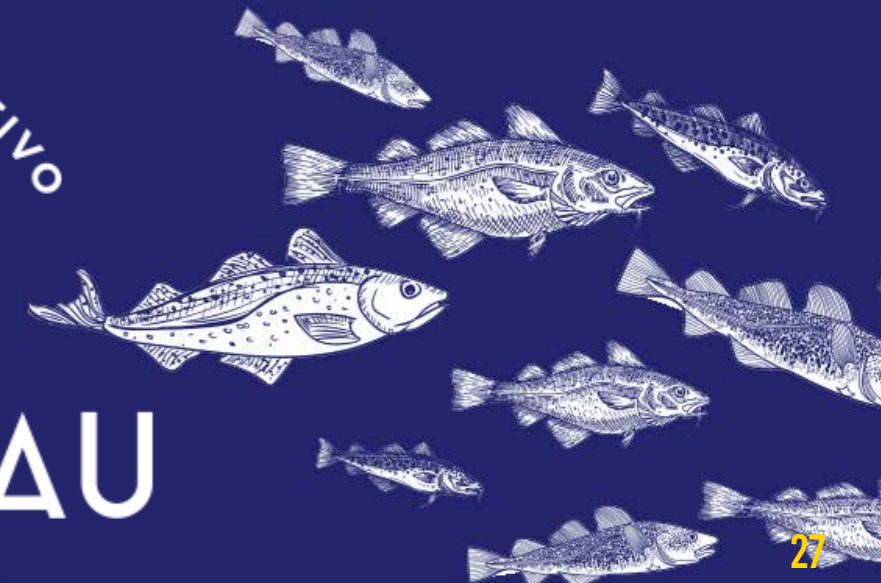


## CENTRO INTERPRETATIVO DA HISTÓRIA DO BACALHAU

Dividido em sete salas, o Centro Interpretativo da História do Bacalhau, situado no Torreão Nascente do Terreiro do Paço, torna-se um percurso imersivo sobre a epopeia da pesca do bacalhau.

Os Portugueses consomem cerca de vinte por cento de toda a captura de bacalhau a nível mundial. Neste Centro podemos descobrir a história desta relação cultural e sentarmo-nos à mesa no seu restaurante, especializado nas mais variadas receitas do Peixe-Rei.

CENTRO INTERPRETATIVO  
da história do  
BACALHAU





**VENHA DELICIAI-SE COM OS  
FANTÁSTICOS SABORES  
DE LISBOA**

RICHARD STRAUSS “HOJE É O DIA MAIS FELIZ DA MINHA VIDA, ESTIVE EM ITÁLIA, EM FRANÇA E NA GRÉCIA, MAS EM LADO NENHUM EXPERIMENTEI BELEZA NATURAL COMO EM SINTRA”

# RIQUEZA CULTURAL



GIL VICENTE “SINTRA É UM PRESENTE DO REI SALOMÃO DO PARAÍSO TERREAL PARA O DAR DE PRESENTE AO REI DE PORTUGAL”

Na praça do Rossio, vemos uma fachada que chama a atenção pelo trabalho dos seus contornos: a Estação Ferroviária do Rossio, outrora o centro ferroviário da capital e terminal do Sud Expresso. Hoje, é também aqui que se sai de comboio diretamente do centro para a Vila Ilustre que inspirou músicos, romancistas e poetas nacionais e internacionais.

Sintra é tão antiga quanto ilustre; as suas casas nobres são palacetes e cada esquina tem um monumento.

Do Palácio da Vila, um verdadeiro palácio medieval, até ao Palácio da Pena, uma obra magnífica da responsabilidade de D. Fernando, rei consorte, no Século XIX, podemos subir pela serra nos caminhos do parque natural que passam pelo Castelo dos Mouros. Sintra tem uma vida literária e artística muito ativa, não há semana em que não haja concertos, apresentações de livros e teatro em algum dos palácios e jardins que a formam. Recentemente abriu o original News Museum uma das maiores experiências de Media e Comunicação da Europa num antigo auditório recuperado e modernizado para mostrar a evolução da sociedade na era mediática. Também pode visitar o Sintra Mitos e Lendas, um centro interativo onde se faz uma viagem pelo misticismo, segredos e romantismo da mundialmente famosa vila de Sintra, através da História, música e literatura, recorrendo a cenografia, técnicas de multimédia e experiências sensoriais, num percurso que, em 17 espaços, cruza a realidade e a ficção a várias dimensões, e que contou com a participação de uma equipa de arquitetos, cenógrafos, guionistas, historiadores e especialistas em audiovisuais, hologramas, efeitos sensoriais, realidade aumentada e filmes 3D.

Vale a pena passar para o lado ulterior da serra de Sintra, onde estão o jardim tropical de Monserrate e o Convento dos Capuchos, um impactante mosteiro, segundo as regras medievais de estrita austeridade.







**E**m Queluz pode visitar o imponente Palácio Nacional de Queluz que encanta pela exuberância dos seus detalhes arquitetónicos. Intimamente ligado à vida de três gerações da Família Real portuguesa desde o Século XVII, palco de intensas emoções, o palácio reflete a evolução dos gostos e estilos da época, passando pelo barroco, o rococó e o neoclassicismo.

Rodeado de jardins ao estilo de Versailles, a corte gozava aqui de sumptuosas festas, passeios de gôndola no canal, peças de teatro, caçadas, serões musicais e literários, bailes de máscaras, jogos e récitas ao ar livre - hábitos que a atual programação do palácio mantém para os seus visitantes, pois oferece concertos, festas de época, eventos temáticos e sessões literárias. Aqui também fica sediada a Escola Portuguesa de Arte Equestre e, para promover o estudo desta arte e a formação regular de cavaleiros, foi criada em 2015, no Palácio Nacional de Queluz, a única biblioteca nacional dedicada exclusivamente à Arte Equestre: a Biblioteca de Arte Equestre D. Diogo de Bragança, VIII Marquês de Marialva que dispõe de 1 400 títulos, alguns dos quais são exemplares raros.



No Século XX, Sintra, Cascais e Estoril formaram o que se chamou de Triângulo de Ouro: a Europa era devastada pela II Guerra Mundial e Portugal, mantendo a neutralidade, tornou-se num destino apetecível para milhares de refugiados.

Entre estes, estão príncipes, reis e membros das grandes monarquias europeias, que encontram em Portugal um refúgio real à altura. Ainda hoje é local de férias de muitos deles e dos seus descendentes e foi lugar também de muita

espionagem e intriga internacional durante os anos 40 do século XX. Sendo o ponto de partida para a América, atraiu para Portugal os melhores espões da época, entre os quais Ian Fleming, autor dos livros que deram vida a James Bond.

Quem chega a esta maravilhosa colina aprecia, de uma só vez, serra, praia e falésia, impressionando os seus visitantes com a riqueza de paisagens, arquitetura e cultura num circuito com tão pouca distância entre si.



## EXPERIÊNCIA PILAR 7

Situada no Vale de Alcântara, a Experiência Pilar 7 é uma viagem única pela construção da Golden Gate Portuguesa - a Ponte 25 de Abril.

Antes ou depois de subir, o visitante pode testar as suas vertigens através de uma visita virtual pelos percursos e altitudes que são apenas permitidos aos técnicos de manutenção da ponte.

Nesta experiência, está exposta a maquete original da ponte e os números impressionantes sobre os materiais e equipamentos envolvidos e, ainda, filmes de arquivo que acompanham a construção da ponte.

Num patamar superior, é possível experimentar a trepidação e o ruído provocados pela passagem do comboio e ver os cabos de amarração da ponte. Cada cabo tem mais de um milhão de fios de aço! Uma sala de reflexos de todas as altitudes trabalhadas na ponte provoca uma sensação arrepiante.

Finalmente, o elevador panorâmico eleva-se a oitenta metros da superfície e o seu patamar de chão de vidro proporciona uma vista real sobre a altitude em causa, que não deixa o visitante esquecer de onde veio.



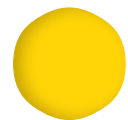


# EVENTOS

Junho concentra todos em Lisboa para as Festas Populares e para o Desfile das Marchas Populares, na noite de Santo António, 12 de junho. Não há quem falte aos “Santos” para comer sardinhas ao ar livre nos vários arraiais que cada bairro monta ao seu gosto e feitio. Mesmo que não venha de propósito a Lisboa para as festas, é impossível não desfrutar do ambiente reinante durante estas semanas.

Milhares de pessoas de todas as idades e gostos musicais assistem em Lisboa aos concertos dos seus artistas e grupos favoritos.

São muitos os festivais de música de verão com grupos nacionais e internacionais, nomes consagrados e novos talentos de todos os estilos de música: pop, rock, jazz, indie, eletrónica, folk e clássica.



## INFOLISBOA

### LINHA DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA

(Chamadas gratuitas) - Tel: 800 500 503  
(Chamadas internacionais) - Tel: (+351) 210 079 347  
De segunda a sexta - 09h00 - 19h00

# POSTOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA

### ASK ME LISBOA

#### AEROPORTO DE LISBOA

Chegadas, Aeroporto, 1700-008 Lisboa  
Tel: (+351) 218 450 660  
07h00-22h00  
aeroreservas@lismarketing.pt

### ASK ME LISBOA

#### ARCO RUA AUGUSTA

Rua Augusta, nº 2 - 10 1100-148 Lisboa  
Tel.: +351 210998599  
10h00-19h00  
arcoaugusta@lismarketing.pt

### ASK ME LISBOA

#### LISBOA STORY CENTRE

Praça do Comércio, 78 - 81, 1100-148 Lisboa  
Tel. +351 914 081 366 / 211 941 099  
10.00-19.00  
lisboastorycentre@lismarketing.pt

### ASK ME LISBOA

#### CENTRO INTERPRETAÇÃO DO BACALHAU

Terreiro do Paço - Torreão Nascente 1100-148 Lisboa  
Tel.: +351 211126155  
10h00-19h00  
info@historiabacalhau.pt

### ASK ME LISBOA

#### CENTRO TEJO

Estação Sul e Sueste  
Terreiro do Paço  
Tel.: +351 211163426  
10.00-19.00  
centrotejo@lismarketing.pt

### ASK ME LISBOA

#### DOCA DA MARINHA

Av. Infante D. Henrique S/N 1100-016  
Tel.: +351 211163427  
10h00-19h00  
docadamarinha@lismarketing.pt

### ASK ME SINTRA

#### MITOS E LENDAS

Praça da República, 23 - 2710-616 Sintra  
Tel.: +351 219 231 157  
10h00-18h30  
sintra@lismarketing.pt

### NEWS MUSEUM SINTRA

R. Visconde de Monserrate 26, 2710-591 Sintra  
Tel.: +351 910495618  
10h00-18h30 (última entrada as 17h30)  
newsmuseum@lismarketing.pt

[WWW.ASKMELISBOA.COM](http://WWW.ASKMELISBOA.COM)

Visit Lisboa em:



[www.visitlisboa.com](http://www.visitlisboa.com)

### TURISMO DE LISBOA

Rua do Arsenal, n.º23  
1100-038 Lisboa  
T: 351 210 312 700  
F: 351 210 312 899  
E: [atl@visitlisboa.com](mailto:atl@visitlisboa.com)

